

Didaticograma: Proposta de Avaliação Conscienciológica Docente

Didacticogram: Proposal of Teaching Staff Conscientiological Evaluation

Didacticograma: Propuesta de Evaluación Conscienciológica Docente

Ana Luiza Rezende*

* Engenheira Química, Mestre em Bioquímica e Imunologia. Voluntária do Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC).

analui@cybermais.net

Texto recebido para publicação em 30.06.11.

Palavras-chave

Avaliação docente conscienciológica
Conscienciometria
Interassistência tarística
Parapedagogia
Reeducaciologia

Keywords

Clarifying interassistance
Conscientiological teaching evaluation
Consciencimetry
Parapedagogy
Reeducationology

Palabras-clave

Consciencimetry
Evaluación docente conscienciológica
Interasistencia tarística
Parapedagogia
Reeducaciologia

Resumo:

Esta investigação propõe o *didaticograma*, instrumento direcionado para a avaliação da qualidade da docência conscienciológica. Fundamenta-se nas experiências acumuladas da autora em dois contextos: a docência itinerante de Conscienciologia e a formação de professores de Conscienciologia. Duas obras técnicas principais, de autoria do professor Waldo Vieira, forneceram o embasamento teórico para esta proposta: *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral* e *Enciclopédia da Conscienciologia*. O didaticograma apresenta 10 variáveis caracterológicas para a qualificação do exemplarismo interassistencial do(a) professor(a) de Conscienciologia.

Abstract:

This research proposes the *didacticogram*, instrument targeted on the evaluation of Conscientiology teaching quality. It is based on the experiences accumulated by the author in two contexts: conscientiology itinerant teaching and Conscientiology teachers training. Two main technical works, by professor Waldo Vieira, provided the theoretical basis for this proposal – *Consciencigram: Evaluation Technique of the Integral Consciousness* and *Encyclopedia of Conscientiology*. The didacticogram introduces 10 characterological variables for the qualifications of the Conscientiology teacher interassistencial exemplarism.

Resumen:

Esta investigación propone el *didacticograma*, instrumento direcionado para la evaluación de la calidad de la docencia conscienciológica. Se fundamentan en las experiencias acumuladas de la autora en dos contextos: la docencia itinerante de Conscienciología y la formación de profesores de Conscienciología. Dos obras técnicas principales, de autoría del profesor Waldo Vieira, fornecerán el embasamiento teórico para esta propuesta: *Conscienciograma: Técnica de Evaluación de la Consciencia Integral* y *Enciclopedia de la Conscienciología*. El didacticograma presenta 10 variables caracterológicas para la calificación del ejemplarismo interasistencial del(a) profesor(a) de Conscienciología.

INTRODUÇÃO

Contexto. A motivação norteadora desta pesquisa é a dificuldade demonstrada por alguns professores em aprofundar o nível do autoconhecimento, em função da vivência do autoengano da *ignorância ignorada* ou devido à existência de um autobloqueio holossomático, cerceador da autocognição libertária.

Objetivo. O objetivo desta investigação é a proposição do didaticograma, ferramenta autopesquisística docente que pode auxiliar o(a) professor(a) na qualificação da docência conscienciológica, através da análise de

10 variáveis conscienciométricas intervenientes nas abordagens didáticas, profundidade dos esclarecimentos, empatia e cosmovisão docente.

Qualificação. A autoanálise conscienciométrica permite o alargamento dos horizontes autocognitivos docentes. A expansão da autocognição do(a) professor(a) aprofunda a anticonflituosidade e a compreensão das problemáticas discentes. Em consequência, ocorre a qualificação do acolhimento e das abordagens interassistenciais priorizadas em sala de aula.

Instrumentos. Para a realização desta investigação e a proposição do didaticograma, 3 instrumentos pesquisísticos foram aplicados:

Autopesquisa. Aprofundamento da autopesquisa e da autorreflexão, a partir da intensificação da prática docente conscienciológica itinerante.

Heteroconscienciométrica. Acúmulo de experiências de heterobservação e heteroconscienciométrica, através das atividades para a formação, acompanhamento e qualificação de professores de Conscienciológica.

Revisão bibliográfica. Leitura e pesquisa de obras técnicas, principalmente as obras *Conscienciomograma – Técnica de Avaliação da Consciência Integral*, de autoria do professor Waldo Vieira, *Enciclopédia da Conscienciológica* e obras das áreas de Educação e Psicologia, que oferecessem subsídios para aprofundar o conhecimento sobre o tema.

Estrutura. Este artigo é subdividido nas seguintes seções: a apresentação de aspectos essenciais da Parapedagogia e do exercício da docência conscienciológica; a explicação da metodologia utilizada para a elaboração desse instrumento avaliativo; a exposição da estrutura do *didaticograma*, com 10 variáveis propostas para a avaliação docente e a análise dos benefícios desse tipo de exame parapedagógico.

I. PARAPEDAGOGIA

Ignorância. “A *ignorância ignorada* é a postura presunçosa de inadmissão das lacunas no conhecimento pessoal, quando a consciência sucumbe à ilusão de compreender integralmente algo e, apegada às autoconvicções irrefutáveis, desconsidera o crescendo de aquisições cognitivas inerentes à progressão evolutiva” (VIEIRA, 2010).

Acomodação. Dentre as possíveis dificuldades vivenciadas pelo(a) docente de qualquer nível de ensino conscienciológico ou não, encontra-se a sensação de conhecer mais do que a média do grupo com o qual convive (familiares, amigos, colegas, semperaprendentes, conscins e consciexes) e, a partir dessa condição, atuar como se fosse *mais sábio* ou *mais inteligente*, deixando de indagar-se no dia a dia quanto ao aprofundamento do nível autocognitivo concernente à ampliação das atividades interassistenciais tarísticas.

Coloquialismo. Esse tipo de distorção autocognitiva e autoperceptiva pode ser nomeado coloquialmente de “andar em salto alto”.

Efeitos. Dentre os principais efeitos da *postura docente do salto alto*, ou do encastelamento antiassistencial em torre de marfim, encontram-se estes 5:

1. **Empatia:** quebra imediata da empatia ou da habilidade de identificação e compreensão da realidade holossomática do assistido, conscin ou consciex, cortando as possibilidades de interlocução interassistencial.

2. **Distorção:** autopercepção distorcida, considerando-se em geral melhor do que realmente é e deixando de enxergar o prioritário para qualificar-se consciencial e evolutivamente.

3. **Crítica:** refratariedade ao recebimento de auto e heterocríticas, devido à autoblindagem mantida a partir da postura do *salto alto*.

4. **Assédio:** incremento dos heteroassédios conscienciais, em função do nível de autoassédialidade coadunado com o autoencastelamento.

5. **Isolamento:** distanciamento parapsíquico dos amparadores pessoais e de função. Os amparadores evitam acumpliciamentos anticosmoéticos.

Subestimação. Outro exemplo de dificuldade que pode ser experimentada pelos professores é a evitação do reconhecimento dos próprios talentos conscienciais, notadamente na área da Mentalsomática.

Complexo. Essa subestimação pode indicar a vivência do *complexo de inferioridade mentalsomática*, condição intraconsciente psicossomática em que a consciência não confia e, conseqüentemente, não expande as próprias habilidades mentaisomáticas, intelectivas, ideativas e argumentológicas com plena liberdade de autoexpressão.

Conseqüências. Dentre as principais conseqüências da vivência do complexo da inferioridade mentalsomática, encontram-se estas 5:

1. **Insinceridade:** o estabelecimento de inter-relações conscienciais superficiais, onde predominam a dissimulação e a hipocrisia, minando a interassistencialidade avançada.

2. **Egoísmo:** a tendência à centralização da autopenalização no próprio ego, em função do excesso de preocupações com incompetências autoimpostas.

3. **Fuga:** a debandada ao ato de assumir novas (e complexas) responsabilidades evolutivas, incluindo paraveres autoprotetivos.

4. **Acanhamento:** o ato de *pensar pequeno* sobre si e demais compassageiros evolutivos, resultando em perda de oportunidades evolutivas importantes.

5. **Embotamento:** a dificuldade na autorrecuperação dos cons magnos, complicando, a partir das próprias atuações, a recuperação de cons alheia.

Parapedagogia. A *Parapedagogia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo dos princípios filosóficos e os meios teáticos da Pedagogia Extrafísica, ou da Reeducaciologia, através dos recursos do amadurecimento do autoparapsiquismo interassistencial, notadamente da projetabilidade lúcida e do autodiscernimento e conseqüentes efeitos cosmoéticos, interconscienciais e evolutivos.

Projetabilidade. A Parapedagogia desenvolve-se a partir dos esforços do semperaprendente-autopesquisador-autodiscernidor, que se empenha em desenvolver a projetabilidade lúcida assistencial.

Exemplarismo. É atitude inteligente o ato de a consciência buscar exemplificar os comportamentos e atitudes maduros, já vislumbrados no processo evolutivo. A exemplificação mais eficaz é aquela em que primeiro a pessoa muda, recicla, realiza, assiste e, depois, divulga seus achados para esclarecer os interessados. Essa é a principal *técnica didática* do professor ou professora de Conscienciologia.

Retificações. No contexto da Parapedagogia, o corpo docente é ciente da necessidade de pararetições pessoais, sejam atitudes, comportamentos, posturas ou pensenes caducos – erros anticósmicos do passado – que requerem agora retratações e retificações coerentes com o nível de cosmoética vivenciado.

Reciclogenia. No exercício cotidiano da docência conscienciológica, a promoção continuada, pelo(a) professor(a), da *reciclogenia* – a virada evolutiva cosmoética e prioritária (VIEIRA, 2010) – constitui tarefa desafiadora para a manutenção da homeostase holossomática do professorado tarístico e é atitude inteligente, capaz de *destravar*, pouco a pouco e cosmoeticamente, a autocognição evolutiva prioritária.

Autopesquisa. O *recurso para a autopesquisa docente* é o meio, o procedimento, a ação, a metodologia, a abordagem, o instrumento ou a técnica capaz de favorecer a expansão autocognitiva, reciclogênica, do professor ou da professora, a partir da aplicação da vontade decidida em qualificar-se evolutivamente.

Propulsores. Dentre os principais recursos propulsores da autopesquisa docente atualmente disponíveis na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI, encontram-se os seguintes:

1. **Laboratórios de Autopesquisa Consciencial.** Os *laboratórios de autopesquisa consciencial* são locais tecnicamente organizados e preparados para a realização de experimentos multidimensionais de autopesquisa. Existem laboratórios autopesquisísticos nos *campi* das Instituições Conscienciocêntricas (ICs). Dentre os laboratórios mais úteis à conscin ainda jejuna na Autopesquisologia, encontram-se: o Laboratório da Imobilidade Física Vígil; o Laboratório do Estado Vibracional e o Laboratório da Proéxis.

2. **Consciencioterapia.** A *Consciencioterapia* é a especialidade da Conscienciológica que estuda o tratamento, alívio e remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência inteira, em suas patologias e parapatologias (VIEIRA, 1999, p. 39).

3. **Consciencimetria.** A *Consciencimetria* é a especialidade da Conscienciológica que estuda as medidas conscienciológicas, através dos recursos e métodos da abordagem da consciência “inteira”, capazes de assentar as bases possíveis da matematização da consciência, por exemplo, o Conscienciograma (VIEIRA, 1999, p. 37).

4. **Lexicoterapia.** O *autorado conscienciológico*, através da publicação de artigos, verbetes para a Enciclopédia da Conscienciológica e a elaboração das obras escritas pessoais, é meio ímpar para a consolidação mentalsomática da proéxis do intermissivista. O autorado conscienciológico traz autoconfiança e amplia o nível de autossuficiência evolutiva.

5. **Docência itinerante em Conscienciológica.** A *docência itinerante em Conscienciológica* amplia e qualifica a convivialidade lúcida e assistencial com conscins e consciexes. A itinerância docente conscienciológica permite o desenvolvimento da liderança parapsíquica cosmoética, o aprofundamento das vivências da interassistencialidade e a conquista do amparo técnico de função, essenciais para as realizações proexológicas grupais (REZENDE, 2003, p. 45-54).

6. **Autorreflexões.** A priorização da postura pessoal de *semperaprendente* em qualquer contexto, seja na condição de docente, tenepessista, epicon, autor conscienciológico, pesquisador ou voluntário veterano, possibilita o aprofundamento das autorreflexões, possibilitando a abertura e a aplicação do parapsiquismo mais assistencial e cosmoético.

Proposição. A partir das necessidades docentes de qualificação e da interlocução e debate com professores de Conscienciológica, propõe-se o *didaticograma*, planilha técnica para a autoavaliação parapedagógica do(a) professor(a) de Conscienciológica.

II. DIDATICOGRAMA

Didaticograma. O didaticograma foi elaborado a partir de 10 variáveis analisadas de acordo com o modelo apresentado na obra *Conscienciograma – Técnica de Avaliação da Consciência Integral* e com as verpons apresentadas na *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Homeostase. As variáveis selecionadas fundamentam-se na *manifestação homeostática máxima possível* ao professor e à professora atuantes. O(A) assistente mais sadio(a) holossomaticamente, em geral, apresenta estrutura intraconsciencial adequada ao aprofundamento da interassistência tarística.

Referencial. O principal referencial utilizado no didaticograma é o ser desperto – desassediado permanente total.

Efeitos. Os seguintes aspectos foram observados pela autora nas salas de aula de Conscienciológica, durante o processo de seleção de 10 variáveis para a organização do didaticograma:

1. Os efeitos da vivência docente dos aspectos estudados no didaticograma na qualidade da *transmissão didática tarística*, ao buscar exemplificar as verpons que ensina.

2. Os efeitos da vivência das variáveis analisadas no didaticograma na *melhoria do nível de interassistencialidade parapsíquica* em sala de aula.

Variáveis. Para o aprofundamento dos estudos e pesquisas parapedagógicas, propõem-se as seguintes variáveis para o didaticograma, apresentadas em ordem funcional:

01. Diplomas.
02. Atributos mentais.
03. Auto-organização evolutiva.
04. Convívio.
05. Paradidática.
06. Duplismo evolutivo.
07. Parapsiquismo.
08. Interassistência.
09. Anticonflituosidade.
10. Autoconsciencialidade da grupalidade.

Detalhamento. Na análise da perfilologia docente, eis as *definições*, os *detalhamentos* iniciais e principais *correlações* parapedagógicas das 10 variáveis do didaticograma, enumeradas em ordem funcional:

01. **Diplomas.** O *diploma* é o registro, em documento concedido por uma instituição de ensino, indicador do cumprimento das habilitações e exigências necessárias à obtenção de um grau ou título específico. O diploma pode explicitar o cumprimento dos esforços necessários à qualificação da lucidez consciencial, notadamente para a conscin autodidata.

Diplomas – aspectos inicialmente estudados:

A. **Currículo pessoal:** os esforços continuados do corpo docente para a conquista de um currículo pessoal polimático, enriquecedor dos mentaissomas discentes.

B. **Vida intelectual:** os exemplos de estudo autodidata do professor; os esforços intelectivos docentes atuantes na recuperação de cons do corpo discente.

C. **Cosmovisão:** a qualidade das associações de ideias docentes, estimuladoras da ampliação cognitiva discente.

02. **Atributos mentais.** O *atributo mental* é a capacidade, qualidade ou potencialidade mentalsomática da consciência capaz de expandir a hiperacuidade consciencial.

Atributos Mentais – aspectos inicialmente estudados:

A. **Imaginação:** a originalidade do professor nas associações de ideias precisas em sala de aula; a inventividade na forma de esclarecer as verpons conscienciológicas.

B. **Autodiscernimento:** o nível do autodiscernimento docente qualificando as abordagens tarísticas aos semperaprendentes.

C. **Parapsiquismo:** o nível de Cosmoética na aplicação interassistencial do autoparapsiquismo docente, na condição de atributo basilar para ministrar as aulas de Conscienciologia.

D. **Memória:** o cultivo esmerado da memória docente desencadeando as autorretrocognições sadias do corpo discente.

03. **Auto-organização evolutiva.** A *auto-organização* é a capacidade consciencial de arrumar, ordenar e organizar a própria pensividade e, em consequência, a própria vida multidimensional, gerando efeitos evolutivos.

Auto-organização – aspectos inicialmente estudados:

A. **Pontualidade:** as posturas educadas docentes de *chegar sempre antes da hora* prevista e de *terminar sempre na hora* prevista a aula de Conscienciologia, demonstrando o respeito pelas conscins e consciexes presentes nas aulas de Conscienciologia.

B. **Atilamento autoevolutivo:** a disponibilização calculada da autopesquisa docente *up-to-dated*, capaz de estimular o aprofundamento das autorreflexões discentes.

C. **Qualificação da intencionalidade:** a priorização da reeducação autopensênica do(a) professor(a) rumo à ortopensividade, com resultados cada vez mais assertivos no exercício da tarefa.

04. **Convívio.** O *convívio* é a ação e a rotina de viver em proximidade, ou em contato frequente, com conscins e consciexes, em coexistência harmoniosa ou não.

Convívio – aspectos inicialmente estudados:

A. **Bom humor:** a comunicação tarística bem-humorada, empática e firme, promotora do desassédio interconsciencial.

B. **Acessibilidade:** a disponibilidade do(a) professor(a) para atender às demandas interassistenciais dos semperaprendentes, sempre com *paciência didática*, posicionamento cosmoético e acolhimento energético.

C. **Força presencial:** a força presencial docente *aglutinadora traforista* capaz de despertar o interesse verponológico no corpo discente e sua disposição empreendedora para a recuperação de cons magnos intermissivos.

05. **Paradidática.** A *Paradidática* envolve a aplicação de meios e métodos cosmoéticos que possam contribuir para a autorreeducação pensênica e evolutiva da consciência.

Paradidática – aspectos inicialmente estudados:

A. **Dicionários cerebrais:** a extensão dos *dicionários cerebrais docentes* – sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico – na condição de apoio fundamental para diversificação de abordagens didáticas e afinização com os amparadores de função do trabalho interassistencial esclarecedor.

B. **Ganchos didáticos:** a aplicação precisa dos ganchos didáticos esclarecedores e atidores da curiosidade discente no assunto debatido em aula.

C. **Exemplarismo:** a filosofia teática do exemplarismo docente interassistencial no papel de principal recurso paradidático do(a) professor(a) dentro e fora de sala de aula.

D. **Histrionismo sadio:** a aplicação racional docente das técnicas do histrionismo sadio, para ressaltar o conteúdo verponológico das ideias transmitidas em aula.

06. **Dupla evolutiva.** A *dupla evolutiva* é a reunião de duas conscins, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planificada de suas performances evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multímido e constante.

Dupla Evolutiva – aspectos inicialmente estudados:

A. **Homeostase afetivo-sexual:** o sinergismo entre o equilíbrio afetivo-sexual docente, a autodesassessialidade docente e a ampliação da interassistencialidade aos discentes (conscins e consciexes).

B. **Concessões:** o convívio duplista sadio, na condição de laboratório docente para o aprendizado do ato de abrir mão de dono(a) da razão nas argumentações, atitude profilática do dogmatismo e da autocracia em sala de aula.

C. **Grupalidade:** a potencialização evolutiva grupal ocorrida a partir das conexões entre a teática docente de qualificação do duplismo libertário e a ampliação do nível da intercompreensão e da interassistência realizada pelo(a) professor(a) no exercício da tarefa.

07. **Parapsiquismo.** O *parapsiquismo* é a condição da consciência capaz de vivenciar parapercepções além dos sentidos do soma, incluindo as parapercepções energéticas da própria consciência, das projeções conscienciais e das consciências.

Parapsiquismo – aspectos inicialmente estudados:

A. **Estado vibracional:** o domínio do estado vibracional profilático docente, ferramenta basilar para o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial.

B. **Sinalética energética pessoal:** a identificação, a decodificação e o emprego da sinalética energética docente incrementando o nível de informação docente e a qualidade dos exercícios tarísticos.

C. **Discrição:** a evitação da postura de *show-man (woman)* parapsíquico(a), limítrofe da manipulação anticossmoética parapsíquica; a vivência docente do binômio magnitude-discrição para facilitar o *rapport* com os amparadores de função.

D. **Amparalidade:** os amparadores pessoais do(a) professor(a); os amparadores de função; a qualificação dos amparadores de função docentes.

08. **Assistência.** A *assistência* é o ato ou efeito da solidariedade, ou megafraternidade, fundamentado a partir da necessidade ou carência da consciência assistida, no momento evolutivo, sem quaisquer conotações demagógicas, intenções secundárias ou imaturidades anticossmoéticas.

Assistência – aspectos inicialmente estudados:

A. **Perseverança:** a confiança, a partir dos esforços e experiências pessoais, na mudança para melhor dos egos dos semperaprendentes e do professor.

B. **Despojamento:** as abordagens docentes abertas e neofilicas; a tarefa horizontal.

C. **Cosmoética:** a qualificação gradativa da cosmoética do semperaprendente a partir do exemplo da qualificação gradativa da cosmoética docente.

D. **Tenepes:** o sinergismo do exercício da docência conscienciológica-prática da tenepes; o acesso às centrais extrafísicas em função do processo tarístico-interassistencial em andamento e o incremento da responsabilidade evolutiva docente; a priorização do atacadismo consciencial no exercício da tarefa.

09. **Anticonflituosidade.** A *anticonflituosidade* é a condição de ausência de conflitos ou enfrentamentos, com a vivência da pacificação, intercompreensão e convivência harmônica entre consciências.

Anticonflituosidade – aspectos inicialmente estudados:

A. **Liberdade:** a extensão e a profundidade da liberdade interior vivenciada pelo docente, ampliadora da autocognição e dirimente de conflitos intraconscienciais.

C. **Gratificação íntima:** o nível e a qualidade da gratificação íntima docente vivenciada em função da tarefa cosmoética cumprida.

D. **Sobreaparelamento:** a postura do sobreaparelamento docente proveniente da *auto-organização pensênica racional* frente aos emocionalismos assediadores comuns em processos interassistenciais; a vida docente antitaquicárdica.

10. **Interconsciencialidade no convívio.** A *interconsciencialidade no convívio* é expressa através do nível de simpatia ou de antipatia no convívio, ou pelo nível de *assimilabilidade* de uma consciência *no convívio* com outras consciências.

Interconsciencialidade no convívio – aspectos inicialmente estudados:

A. **Socialização:** a *consciência social* do(a) professor(a); a competência docente na liderança cosmoética dos trabalhos maxiproexológicos em equipes; as diversidades parassociais omnipresentes na condição de desafios teáticos interassistenciais para o(a) professor(a).

B. **Autoconsciencialidade da grupalidade:** as amizades raríssimas, fontes de enriquecimento mentalsomático docente; a cosmovisão ampliada do maximecanismo grupal e dos papéis das minipeças interassistenciais; a autoconsciência do nível de representatividade multidimensional docente.

Análise. Na avaliação caracterológica docente através da autorreflexão sobre as variáveis do didaticograma, propõem-se as seguintes questões:

1. **Escala.** Em uma escala de 1 a 5, em qual nível você se situa ante a qualidade da sua docência conscienciológica: na condição informativa apenas intrafísica (nível 1); esclarecendo, porém ainda com parapercepções medíocres (nível 2); ou em melhoria gradativa, até dominar razoavelmente os processos parapsíquicos tarísticos interassistenciais (nível 5)?

2. **Qualidade.** Qual é a qualidade da sua manifestação de cada variável estudada no didaticograma?

3. **Perfil.** Você já identificou o seu perfil parapedagógico pessoal? Sabe aplicá-lo com maestria para qualificar a interassistência através da docência conscienciológica?

4. **Saldo.** Qual é o saldo evolutivo dos seus esforços no exercício docente conscienciológico?

Aferição. A principal avaliação dos resultados teáticos da docência conscienciológica é realizada por meio da aferição do *saldo cosmoético dos resultados evolutivos* no exercício da tarefa.

Autoavaliação. O didaticograma é instrumento a ser aplicado através das autorreflexões sobre as variáveis e os detalhamentos apresentados. Para a análise atilada é importante o(a) professor(a) avaliar os traços que manifesta com relativa desenvoltura (trafores), os traços em que ainda apresenta imaturidades (trafares) e os traços que ainda não priorizou desenvolver (trafais).

III. BENEFÍCIOS

Reflexos. A autoanálise através do didaticograma pode contribuir para a expansão autocognitiva e do autodiscernimento do professor, com reflexos positivos imediatos na qualidade das aulas sob sua responsabilidade.

Professores. Dentre os principais benefícios para o professorado da aplicação do didaticograma, encontram-se:

1. **Travões.** Identificação de possíveis travões parapedagógicos, que dificultam a progressão interassistencial na docência e a ampliação da responsabilidade evolutiva assumida e da lotação holopensênica assistencial do(a) professor(a).

2. **Singularidade.** Identificação e valorização da singularidade docente pessoal ou megatrafor parapedagógico individual, atuante aos moldes de senha parapsíquica para recuperação de cons dos semperaprendentes.

3. **Fraternidade.** Desenvolvimento do senso para-humanitário, ou senso de fraternidade multidimensional, notadamente em relação aos semperaprendentes e colegas professores. A autopercepção mais realista

e racional pacífica o microuniverso consciencial e é capaz de aumentar o nível da compreensão dedicada às demais consciências em evolução.

Alívio. A ampliação do autoconhecimento multiveicular, seriexológico e parapsíquico docente faculto o *alívio da autocognição*, permitindo a vivência de percentuais cada vez maiores de inteligência evolutiva.

Semperaprendentes. Dentre os principais benefícios para os semperaprendentes da qualificação autocognitiva docente encontram-se:

1. **Cons.** Aceleração da recuperação de cons, desencadeada por meio da atuação de agentes retrocognitores mais lúcidos e com discernimento ampliado.

2. **Proéxis.** Incremento da automotivação proexológica, em função do exemplarismo docente e da empatia traforista do professor, expressa através de abordagens parapedagógicas assertivas, impactantes e esclarecedoras.

Heteroavaliação. O didaticograma apresenta características relevantes da perfilologia parapedagógica do agente retrocognitor no exercício da tarefa, que podem ser observadas e debatidas nas atividades de treinamento e qualificação docente conscienciológica desenvolvidas nas instituições conscienciocêntricas.

CONCLUSÕES

Expansão. O didaticograma será inevitavelmente expandido, principalmente em relação aos aspectos avaliados no detalhamento das variáveis e no estabelecimento de correlações parapedagógicas pertinentes às características docentes estudadas.

Desenvolvimento. O desenvolvimento da ciência Conscienciologia experimenta intensa aceleração. Essa condição é representada principalmente através das atividades realizadas por 19 instituições conscienciocêntricas, da ampliação do número de autores conscienciológicos publicados, da transmissão diária, *online*, das tertúlias conscienciológicas e do trabalho de elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Especificidade. Nesse contexto, a especificidade da avaliação conscienciométrica docente através das 10 variáveis propostas é bastante útil, em função do megafoco nos aspectos prioritários para a qualificação dos professores da Conscienciologia.

Reavaliação. Sugere-se a autorreavaliação periódica do didaticograma atinente às variáveis estudadas, uma vez que a intensificação da técnica da docência conscienciológica, notadamente itinerante, gera a complexificação e o consequente aprofundamento de 4 aspectos: as abordagens parapedagógicas aplicadas; os meios para a explicitação das verpons; a ampliação da empatia interassistencial e o nível de cosmovisão docente.

REFERÊNCIAS

1. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; *Revista Conscientia*; Vol. 11, N.2, jul 2007; 102 p.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 77 a 81.

2. **Rezende**, Ana Luiza; *Professor: Agente de Expansão da Realidade Consciencial*; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 238 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 45 a 54.

3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996, páginas 8 a 50.

4. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica;** versão protótipo aumentada e revisada; CD 1.821 verbetes; 7.200 páginas; 300 especialidades; 6ª Ed.; *Editares & CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; verbetes consultados: *Agente Retrocognitor; Apagogia; Assistência Realista; Ataraxia; Atributo Consciencial; Aula de Conscienciologia; Autossuficiência Evolutiva; Automutação; Descensão Cosmoética; Drama de Consciência; Eudemonia; Eutímia; Exemplarismo; Histriologia; Ignorância Ignorada; Liberdade Interior; Parapsiquismo; Plenitude Convivencial; Reciclogenia; Retilinearidade Autopensênica; Sobreapairamento.*

5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 413 estrangeirismos; 25 tabs.; 597 enus.; 7.655 refs.; glos. 241 termos; geo.; alf.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 78 a 82, 235 a 242, 449 a 470, 487 a 498.

6. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1997, páginas 22 a 29, 108 e 109 a 111.

7. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; 58 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 4a. edição revisada e ampliada; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; 1999; páginas 37 a 43.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Arakaki, Katia; Abertismo Consciencial para a Consciencioterapia;** *Revista Conscientia*; vol. 11, N.3, jul/set 2007; 216 p.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 199 a 208.

2. **Rezende, Ana Luíza; Parapedagogia e Consciencioterapia;** *Revista Conscientia*; vol. 12, N.1, jan./mar. 2008; 190 p.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 177 a 180.

3. **Takimoto, Nario; Princípios Teáticos da Consciencioterapia;** *Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência*; in: *Journal of Conscientiology – Supplement*; vol. 9; N. 33-S; 314 p.; IAC; Londres, Inglaterra; 2006; páginas 11 a 28.

